

ASSEMBLEIA NACIONAL**Moção de Confiança n.º 1/XI/2026**

Sumário: Na sequência da apresentação e apreciação do Programa do Governo da XI Legislatura.

Por mandato do Povo, a Assembleia Nacional vota, nos termos da alínea c) do artigo 180.º da Constituição, a seguinte moção de confiança:

Nos termos do artigo 197.º e 200.º da Constituição da República de Cabo Verde e dos artigos 264.º e seguintes do Regimento da Assembleia Nacional, o Governo, por deliberação do Conselho de Ministros, vem perante esta augusta Câmara na sequência da apresentação do seu Programa de Governo “Cabo Verde Para Todos”, solicitar formalmente a aprovação de uma Moção de Confiança sobre a orientação política geral que pretende seguir durante a presente legislatura.

O Governo assume, com humildade, responsabilidade e determinação, o mandato que o povo cabo-verdiano lhe conferiu nas eleições de 17 de maio de 2026.

Trata-se de um mandato de esperança e de mudança, que nos impõe a missão histórica de abrir um novo ciclo de desenvolvimento nacional, marcado pela justiça social, pela modernização do Estado, pela inclusão efetiva e pela construção de um futuro de prosperidade partilhada por todos os cabo-verdianos.

O Programa “Cabo Verde Para Todos” não é uma mera lista de intenções ou promessas eleitorais.

É um projeto nacional abrangente de transformação estrutural, orientado para um desenvolvimento sustentável, inclusivo e resiliente.

Num mundo em acelerada transformação — marcado por revoluções tecnológicas, alterações climáticas, multipolaridade geopolítica e novas exigências de competitividade — Cabo Verde não pode permanecer à deriva.

É imperioso que assumamos, com coragem, visão estratégica e determinação coletiva, o controlo do nosso destino como Nação.

Esta Agenda assenta em eixos fundamentais e interligados:

Nosso Governo considera que infraestruturas modernas, resilientes e bem planeadas são a base material para o crescimento económico e coesão social.

Uma Reforma profunda do Estado, tornando-o mais ágil, eficiente, descentralizado, transparente

e próximo dos cidadãos, com redução efetiva dos custos da governação e combate intransigente à corrupção e ao enriquecimento ilícito;

Uma Justiça célere, acessível, transparente e independente, com modernização do sistema judicial, reforço do Ministério Público, do Tribunal de Contas e aposta decidida na mediação, conciliação e resolução alternativa de conflitos;

Uma Segurança pública mais inteligente, próxima e eficaz, combinando prevenção, proximidade comunitária, inteligência policial e capacidade operacional reforçada;

Uma Defesa Nacional moderna e integrada, que assegure o exercício da jurisdição e soberania nacional e projetar Cabo Verde como parceiro estratégico credível na região, garantindo a estabilidade e a coesão territorial;

Uma Política Externa patriótica, pragmática e ao serviço dos supremos interesses nacionais, com prioridade à valorização da diáspora, à diplomacia económica e à afirmação da vocação atlântica de Cabo Verde;

Uma Comunicação Social livre, plural e responsável, garantindo a independência dos média públicos e privados como pilar da democracia;

Uma Juventude protagonista, com políticas integradas de educação, formação, emprego, habitação, saúde mental e participação cívica;

A Igualdade de Género e o combate determinado à violência baseada no género como imperativo de justiça e desenvolvimento;

A Sustentabilidade Ambiental, a transição energética e a ação climática como eixos estratégicos do futuro do país;

Uma Nova Agenda Económica, centrada no crescimento inclusivo, na inovação, na reindustrialização, na modernização da agricultura, no desenvolvimento da Economia Azul, na qualificação do turismo e no reforço do comércio e serviços;

Uma Política de Habitação ambiciosa, que garanta o direito à habitação digna para todas as famílias;

O reforço da Educação, Ciência, Formação Profissional e Transformação Digital como base de uma sociedade do conhecimento;

Uma Proteção Social mais justa, moderna e eficaz, com foco na inclusão, no combate à pobreza e na valorização do trabalho digno;

O fortalecimento da Economia Social e Solidária como instrumento de coesão territorial e

inclusão económica;

A saúde será uma prioridade estratégica desta Legislatura. O Governo trabalhará para garantir um Sistema Nacional de Saúde universal, gratuito, moderno, humanizado e sustentável, capaz de assegurar cuidados de qualidade a todos os cabo-verdianos, independentemente da sua condição económica ou da ilha onde vivem, afirmando a saúde como um direito fundamental e um investimento indispensável ao desenvolvimento do país;

Este Programa representa um contrato de confiança renovada com o povo cabo-verdiano.

É uma visão realista, ambiciosa e mobilizadora para os próximos cinco anos, que conjuga responsabilidade fiscal com justiça social, modernização institucional com proximidade aos cidadãos e crescimento económico com coesão nacional.

O Governo tem plena consciência dos desafios que o país enfrenta — vulnerabilidade climática, dependência externa, desemprego jovem, pressão sobre os recursos naturais e desigualdades territoriais. Mas tem igualmente consciência da enorme capacidade de superação, resiliência e criatividade do povo cabo-verdiano.

Acreditamos que, com determinação, diálogo construtivo e trabalho coletivo, seremos capazes de construir um Cabo Verde mais próspero, mais justo, mais unido e mais respeitado na arena internacional.

Excelentíssimos Senhores Deputados,

É com esta convicção profunda que o Governo solicita a esta Assembleia Nacional a aprovação de uma Moção de Confiança sobre a orientação política geral expressa no Programa de Governo para a construção de um “Cabo Verde Para Todos”.

Estamos certos de que, com o apoio responsável e patriótico desta Câmara, poderemos corresponder às legítimas aspirações do nosso povo e cumprir o compromisso histórico de construir um país onde cada cabo-verdiano, independentemente da ilha onde vive ou da sua condição social, possa olhar para o futuro com confiança, dignidade e orgulho.

Aprovada em 17 de julho de 2026.

A Presidente da Assembleia Nacional, *Janira Hopffer Almada*.